



Guia prático para elaboração de trabalhos acadêmicos

Vancouver

Comissão Organizadora do Guia

Bibliotecária: Joyce da Silva Bonfim

Colaborador: Gerson Molizini

Ago/2018

Faculdade de Odontologia da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas.

F143g Guia prático para elaboração de trabalhos acadêmicos / Faculdade de Odontologia da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas – São Paulo: FAOA, 2018.
40 p.

1. Trabalho Científico – Organização. 2. Normalização. 3. Vancouver I. Título.

CDD 001.4

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 TIPOS DE TRABALHOS	6
2.1 Revisão de Literatura	6
2.2 Relato de Caso Clínico	6
2.3 Pesquisa Científica	6
2.3.1 Definições dos termos presentes no trabalho	7
3 INSTRUÇÕES PARA O TEXTO	7
3.1 Modelo do texto	7
3.2 Espaçamento	8
3.3 Título	8
3.4 Paginação	9
3.5 Indicativo de seção	10
3.6 Equações e fórmulas	11
3.7 Ilustração e Tabela	11
3.8 Sigla	12
3.9 Uso de numerais	12
4 ESTRUTURA	13
4.1 Pré-Textuais	13
4.1.1 Capa	13
.....	13
4.1.2 Lombada	14
4.1.3 Folha de rosto	15
4.1.4 Ficha catalográfica	16
4.1.5 Errata (opcional)	16
4.1.6 Folha de aprovação (obrigatória quando houver banca examinadora)	17
4.1.7 Dedicatória	18
4.1.8 Agradecimentos	19
4.1.9 Epígrafe	20
4.1.10 Resumo	21

4.1.11 Abstract.....	22
4.1.12 Lista de abreviaturas e siglas	23
4.1.13 Lista de símbolos, ilustrações ou tabelas.....	24
4.1.14 Sumário	25
4.2 Textuais	26
4.2.1 Partes fundamentais no trabalho	26
4.3 Pós-Textuais	26
4.3.1 Referências.....	26
Falta exemplo4.3.2 Apêndice e anexo	28
4.3.3 Índice.....	29
5 CITAÇÕES.....	29
5.1 Citação Direta.....	30
5.2 Citação Indireta	33
5.3 Citação da Citação.....	33
5.4 Notas de rodapé.....	33
5.5 Citação de Fontes Informais	33
5.6 Exclusão de partes de texto, acréscimos e comentários	34
6 REFERÊNCIAS.....	34
6.1 Monografia (Livros e afins)	35
6.1.1 Um autor	35
6.1.2 Dois a três autores	36
6.1.3 Mais de três autores	36
6.1.4 Autor desconhecido	36
6.1.5 Autoria de entidades, associações etc.....	36
6.3 Parte de livros e afins.....	36
6.4 Capítulo de livro	36
6.5 Dissertações, Teses, TCCs.....	37
6.6 Normas técnicas.....	37
6.7 Publicações periódicas	37
6.7.1 Artigos em revistas.....	37

6.7.2 Número especial de revista	37
6.7.3 Artigos em revistas em meio eletrônico	37
6.7.4 Artigos em jornais	37
6.7.5 Artigos em jornais em meio eletrônico	38
6.8 Documentos jurídicos	38
6.9 Gravações de imagens em movimento.....	38
6.9.1 Filme de Longa Metragem	38
6.9.2 Filme de Longa Metragem DVD	38
6.10 Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico.....	38
6.10.1 Bancos de dados	38
6.10.2 E-mail	38
6.10.3 Home page institucional	38
6.10.4 Base de dados para consulta	39
6.11 Notas de aula e palestras.....	39
6.12 Eventos (anais, atas, proceedings etc.).....	39
6.12.1 Evento todo.....	39
6.12.2 Trabalho apresentado em evento	39
REFERÊNCIAS.....	40

1 INTRODUÇÃO

Este guia tem o objetivo de contribuir na elaboração dos trabalhos acadêmicos apresentando modelos fundamentados pelas normas Vancouver.

Este guia prático não tem a pretensão de substituir as considerações do professor orientador, mas auxiliar docentes e discentes quanto à apresentação e à normalização de trabalhos acadêmicos.

2 TIPOS DE TRABALHOS

2.1 Revisão de Literatura

Relaciona a literatura pesquisada ao tema escolhido pelo autor confirmando o valor da pesquisa.

Pré-textuais: Capa (obrigatório), Folha de rosto (obrigatório), Errata (opcional), Folha de aprovação (obrigatório), Ficha catalográfica (obrigatório), Dedicatória(s) (opcional), Agradecimento(s) (opcional), Epígrafe(s) (opcional), Resumo na língua portuguesa (obrigatório), Resumo na língua inglesa (obrigatório), Lista de ilustrações (opcional), Lista de tabelas (opcional), Lista de abreviaturas e siglas (opcional), Lista de símbolos (opcional), Sumário (obrigatório).

Textuais: Introdução, Objetivo, Revisão da Literatura, Discussão, Conclusão (todos obrigatórios).

Pós-textuais: Referências (obrigatório), Glossário (opcional), Apêndice(s) (opcional), Anexo(s) (opcional), Índice(s) (opcional).

2.2 Relato de Caso Clínico

Descreve um ou mais casos clínicos desde sua técnica até a execução, os processos clínicos, operatórios e a recuperação completa do paciente.

Pré-textuais: Capa (obrigatório), Folha de rosto (obrigatório), Ficha catalográfica (obrigatório), Errata (opcional), Folha de aprovação (obrigatório), Dedicatória (s) (opcional), Agradecimento (s) (opcional), Epígrafe (s) (opcional), Resumo na língua portuguesa (obrigatório), Resumo na língua inglesa (obrigatório), Lista de ilustrações (opcional), Lista de tabelas (opcional), Lista de abreviaturas e siglas (opcional), Lista de símbolos (opcional), Sumário (obrigatório).

Textuais: Introdução, Objetivo, Relato de Caso Clínico, Considerações finais.

Pós-textuais: Referências (obrigatório), Glossário (opcional), Apêndice(s) (opcional), Anexo(s) (Obrigatório o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelo paciente), Índice(s) (opcional).

2.3 Pesquisa Científica

É baseada no conteúdo de cada definição da linha de pesquisa e teoria abordadas pelo autor/pesquisador.

Pré-textuais: Capa (obrigatório), Folha de rosto (obrigatório), Ficha catalográfica (obrigatório), Errata (opcional), Folha de aprovação (obrigatório), Dedicatória (s) (opcional), Agradecimento (s) (opcional), Epígrafe (s) (opcional), Resumo na língua portuguesa (obrigatório), Resumo na língua inglesa (obrigatório), Lista de ilustrações (opcional), Lista de tabelas (opcional), Lista de abreviaturas e siglas (opcional), Lista de símbolos (opcional), Sumário (obrigatório).

Textuais: Introdução, Revisão da Literatura, Objetivo, Materiais e Métodos, Resultados, Discussão, Conclusão.

Pós-textuais: Referências (obrigatório), Glossário (opcional), Apêndice(s) (opcional), Anexo(s) (Obrigatório a Aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa - CEP), Índice(s) (opcional).

2.3.1 Definições dos termos presentes no trabalho

Introdução – apresentação do tema.

Objetivo – exposição da ideia do autor.

Materiais e Métodos – detalhamento de técnicas e procedimentos.

Resultados – interpretação do que foi executado.

Discussão – Argumentação do autor analisando prós e contras do trabalho.

Conclusão – Apanhado final do trabalho, conclusões dos objetivos ou hipóteses.

Considerações finais (caso clínico) – considerações finais desde a técnica até a recuperação total do paciente.

3 INSTRUÇÕES PARA O TEXTO

3.1 Modelo do texto

a) Texto: Times New Roman ou Arial tamanho 12.

b) Citação com mais de 3 linhas: letra tamanho 10.

c) Título de 1º Nível: letra maiúscula, negrito, tamanho 14.

d) Título de 2º Nível: letra maiúscula, negrito, tamanho 13.

e) Título de 3º Nível: Somente a primeira letra maiúscula, negrito, tamanho 12.

f) Margens da Página: esquerda e superior de 3 cm e margens direita e inferior de 2 cm.

g) Recuo especial da 1ª linha do parágrafo 1,25 cm. Em caso de citação com mais de três linhas, o recuo é de 4 cm da margem. Usar a opção “Justificado” para o alinhamento do texto.

h) Para títulos e seções, utilizar o alinhamento à esquerda. No caso dos títulos sem numeração, alinhar utilizando a opção “centralizado”.

i) O tamanho da folha deve ser A4.

3.2 Espaçamento

- a) O texto deve ser digitado com espaço 1,5 entre linhas do parágrafo e alinhamento justificado.
- b) O espaçamento entre parágrafos devem ser de duas linhas.
- c) Os títulos dos capítulos ficam na parte superior e devem ser separados do texto por 3 cm.
- d) Os subtítulos devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por 3 cm.
- e) As referências, no final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples e não devem ter alinhamento justificado.
- f) Citação direta, com mais de três linhas, deve ter recuo de 4 cm da margem esquerda e tamanho e fonte com tamanho 10.

3.3 Título

- a) O título do capítulo, em nova página, deve ser colocado após a sua numeração (em algarismo arábico) e dele separado por um espaço. O corpo do texto se inicia na outra linha.
- b) Títulos sem indicativos numéricos: errata, agradecimento, listas, resumo, abstract, sumário, referência, glossário, apêndice, anexo e índice devem ser centralizados.
- c) Elementos sem títulos e sem indicativo numérico: folha de aprovação, dedicatória e epígrafe.

1 INTRODUÇÃO

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Maecenas porttitor congue massa. Fusce posuere, magna sed pulvinar ultricies, purus lectus malesuada libero, sit amet commodo magna eros quis urna. Nunc viverra imperdiet enim. Fusce est. Vivamus a tellus. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Proin pharetra nonummy pede. Mauris et orci. Aenean nec lorem. In porttitor. Donec laoreet nonummy augue. Suspendisse dui purus, scelerisque at, vulputate vitae, pretium mattis, nunc. Mauris eget neque at sem venenatis eleifend. Ut nonummy. Fusce posuere, magna sed pulvinar ultricies, purus lectus malesuada libero, sit amet commodo magna eros quis urna. Nunc viverra imperdiet enim. Fusce est.

3.4 Paginação

- a) Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto (exceto a capa), devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual (Introdução), no canto superior direito, a 2 cm da borda.
- b) Apêndice e anexo devem ser numerados de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento ao texto principal.
- c) Numeração do verso deverá ser no canto superior esquerdo com número ímpar.

35

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Lorem ipsum dolor sit amet

Consectetuer adipiscing elit. Maecenas porttitor congue massa. Fusce posuere, magna sed pulvinar ultricies, purus lectus malesuada libero, sit amet commodo magna eros quis urna. Nunc viverra imperdiet enim. Fusce est. Vivamus a tellus. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Proin pharetra nonummy pede. Mauris et orci. Aenean nec lorem. In porttitor. Donec laoreet nonummy augue. Suspendisse dui purus, scelerisque at, vulputate vitae, pretium mattis, nunc. Mauris eget neque at sem venenatis eleifend. Ut nonummy.

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Maecenas porttitor congue massa.

3.5 Indicativo de seção

Não devem ser utilizados marcadores no trabalho.

Exemplo da divisão do trabalho:

Seção primária	Seção secundária	Seção terciária	Alínea	Subalínea
1	1.1	1.1.1	a)	-
2	2.1	2.1.1	b)	-
3	3.1	3.1.1	c)	-

58

3 DISCUSSÃO

3.1 NUNC VIVERRA IMPERDIET ENIM

3.1.1 Donec laoreet nonummy

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Maecenas porttitor congue massa. Fusce posuere, magna sed pulvinar ultricies, purus lectus malesuada libero, sit amet commodo magna eros quis urna. Nunc viverra imperdiet enim. Fusce est. Vivamus a tellus. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas:

a) Proin pharetra nonummy pede.

b) Mauris et orci:

- Quis urna.

- Purus lectus.

c) Aenean nec lorem.

3.6 Equações e fórmulas

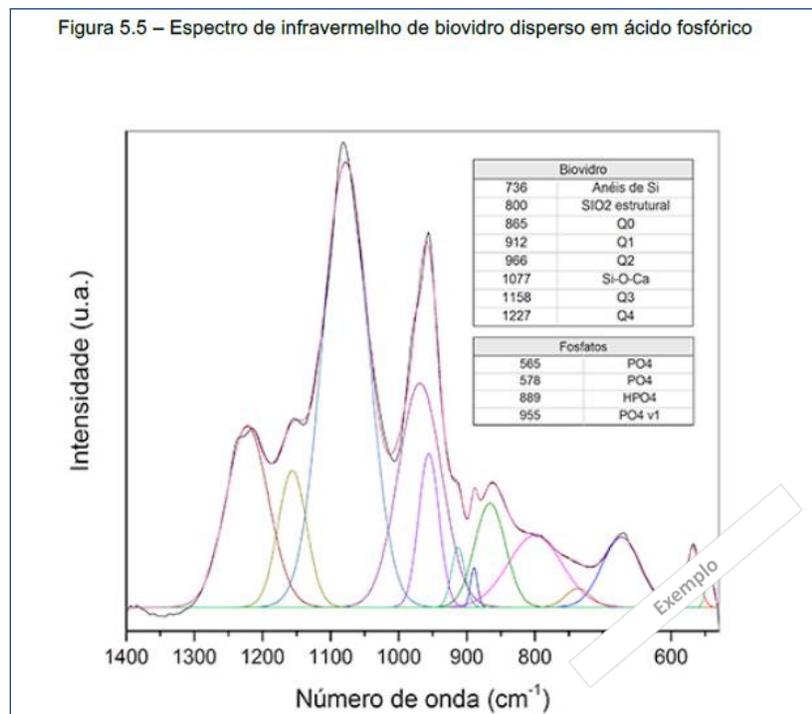
Equações e fórmulas devem aparecer em destaque no texto a fim de facilitar a leitura. Quando destacadas do parágrafo são centralizadas e se necessário, enumeradas.

Exemplo:

$$V = RI = \left(\rho \frac{L}{A} \right) I = \rho \left(\frac{L}{A} I \right) = \rho J_L$$

3.7 Ilustração e Tabela

- Devem ser identificadas com número arábico, seguido do título que aparece na parte superior da ilustração e/ou tabela.
- É obrigatório identificar a fonte consultada na parte inferior, mesmo que seja uma produção do próprio autor.
- A ilustração e a tabela devem ser citadas no texto e inseridas o mais próximo possível do trecho a que se refere.



3.8 Sigla

Ao constar pela primeira vez no texto, as siglas devem vir escritas por extenso e, posteriormente, abreviadas entre parênteses.

Na lista de abreviações, as siglas devem aparecer em ordem alfabética.

Dos 156 espécimes adquiridos, 96 foram distribuídos da seguinte forma: 24 espécimes foram utilizados para a análise morfológica por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), 24 para Espectrometria por Dispersão de Energia de Raios X (EDS), 24 amostras foram utilizadas para a análise de Espectroscopia no Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR), 24 amostras, para análise de Difração de Raios X (DRX). As demais amostras foram utilizadas para testes pilotos desse trabalho.

3.9 Uso de numerais

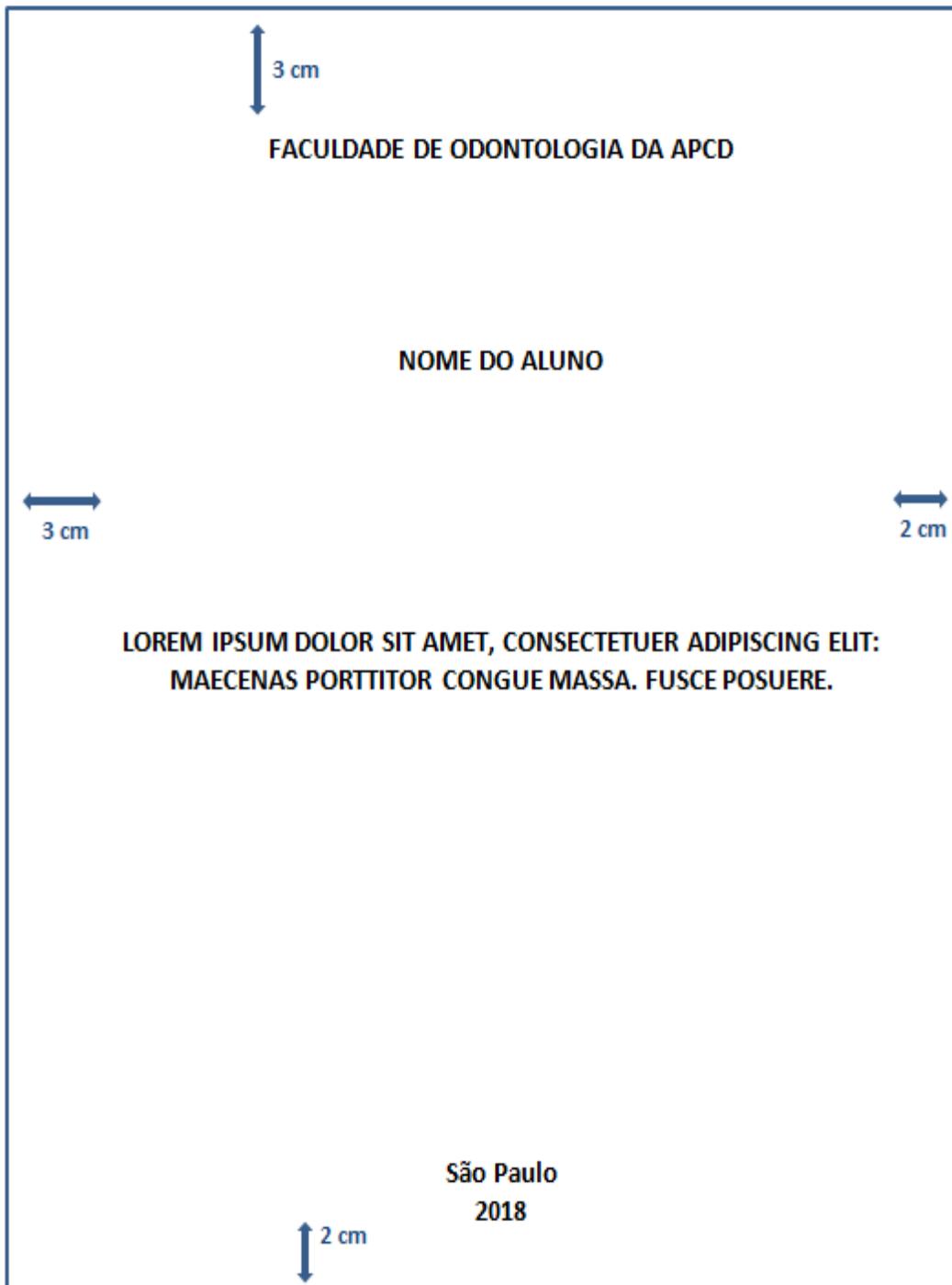
Escreva os números de um dígito por extenso, por exemplo, nove, dois, cinco. A partir de dois dígitos pode-se usar os números arábicos (20, 50, 25) exceto no começo da frase, nos números cem ou mil e marcações como idade e tempo.

4 ESTRUTURA

4.1 Pré-Textuais

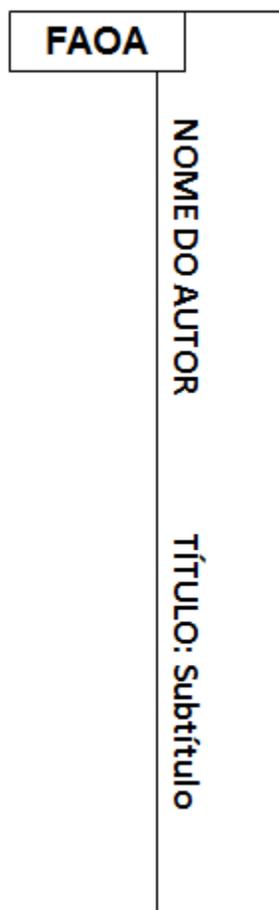
4.1.1 Capa

Elementos nesta ordem: Nome da Instituição; Nome do autor; Título; Subtítulo (se houver) precedido de dois pontos; Local (cidade) da Instituição e Ano de depósito (da entrega).



4.1.2 Lombada

(opcional) Nome do Autor (impresso longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada), Título (impresso igual o nome do autor) e elementos numéricos de identificação em caso de trabalhos com vários volumes.



4.1.3 Folha de rosto

Constar os mesmos elementos da capa, acrescidos da Natureza do trabalho (tipo de trabalho, objetivo, nome da Instituição e área de concentração), titulação e nome do orientador, Local (cidade) da Instituição e Ano de depósito (da entrega).

3 cm

NOME DO ALUNO

3 cm

2 cm

**LOREM IPSUM DOLOR SIT AMET, CONSECTETUER ADIPISCING ELIT:
MAECENAS PORTTITOR CONGUE MASSA. FUSCE POSUERE.**

Trabalho para obtenção de título de graduação no curso de Odontologia Básica apresentado à Faculdade de Odontologia da APCD.

Orientador: Prof. Dr. Lorem Ipsum.

**São Paulo
2018**

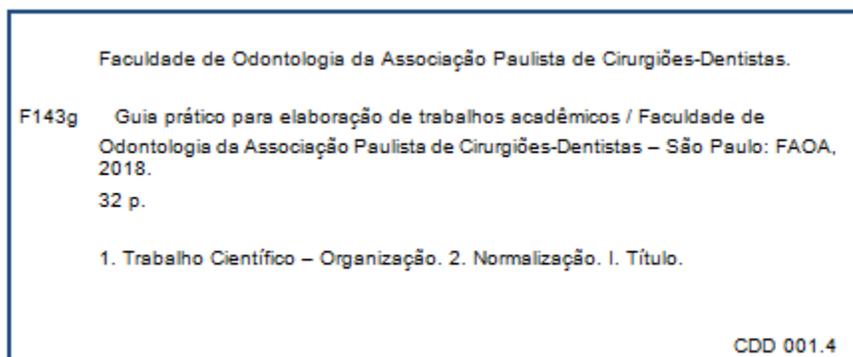
2 cm

Detailed description: The diagram shows a rectangular frame representing a title page. At the top center, the text 'NOME DO ALUNO' is centered. A vertical double-headed arrow to its left indicates a 3 cm margin from the top edge. Below this, a vertical line is centered. To the left and right of this line are horizontal double-headed arrows indicating 3 cm and 2 cm margins, respectively. Below the line, the text 'LOREM IPSUM DOLOR SIT AMET, CONSECTETUER ADIPISCING ELIT: MAECENAS PORTTITOR CONGUE MASSA. FUSCE POSUERE.' is centered. Further down, a paragraph of text is centered: 'Trabalho para obtenção de título de graduação no curso de Odontologia Básica apresentado à Faculdade de Odontologia da APCD.' Below that, another line of centered text reads 'Orientador: Prof. Dr. Lorem Ipsum.' At the bottom center, the text 'São Paulo' and '2018' are stacked. A vertical double-headed arrow to the left of this text indicates a 2 cm margin from the bottom edge.

4.1.4 Ficha catalográfica

Após a finalização do trabalho, são necessários os seguintes dados para elaboração da ficha catalográfica que é obrigatória: Nome completo, título do trabalho, nome completo com titulação do Professor orientador, palavras-chave, número de folhas do trabalho, nome do curso, ano de conclusão.

A Biblioteca confeccionará a ficha catalográfica de acordo com os prazos de entrega estipulados no Regulamento vigente.



4.1.5 Errata (opcional)

Elemento inserto logo após a folha de rosto, constituído pela referência do trabalho e lista que identifica e localiza as correções de erros de impressão, dispostas da seguinte maneira:

Exemplo:

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
28	2	Istuto	Instituto
48	22	Biologia	bioética

4.1.6 Folha de aprovação (obrigatória quando houver banca examinadora)

Documento que deve ficar logo após a folha de rosto contendo Nome da Instituição, Nome do autor; Título; Subtítulo (se houver) precedido de dois pontos; Local (cidade) da Instituição, área de concentração (usado para dissertações e teses, se o curso solicitar a linha de pesquisa) data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e Instituições a que pertencem.

FOLHA DE APROVAÇÃO	
Sobrenome, Nome. Título do Trabalho: subtítulo [Monografia de Especialização]. São Paulo: Faculdade de Odontologia da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas (FAOA); 2018.	
São Paulo, 21/07/2018	
Banca Examinadora	
1)Prof(a). Dr(a).	_____
Titulação:	_____
Julgamento:	_____Assinatura:_____
2)Prof(a). Dr(a).	_____
Titulação:	_____
Julgamento:	_____Assinatura:_____
3)Prof(a). Dr(a).	_____
Titulação:	_____
Julgamento:	_____Assinatura:_____

4.1.7 Dedicatória

(opcional) Para quem o autor dedica o trabalho, o texto é livre.

DEDICATÓRIA

Dedico ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Maecenas porttitor congue massa. Fusce posuere, magna sed pulvinar ultricies, purus lectus malesuada libero, sit amet commodo magna eros quis urna. Nunc viverra imperdiet enim. Fusce est. Vivamus a tellus. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Proin pharetra nonummy pede. Mauris et orci. Aenean nec lorem.

4.1.8 Agradecimentos

(Opcional) Agradecimentos relevantes às pessoas ou Instituições pela elaboração do trabalho.

AGRADECIMENTOS

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Maecenas porttitor congue massa. Fusce posuere, magna sed pulvinar ultricies, purus lectus malesuada libero, sit amet commodo magna eros quis urna. Nunc viverra imperdiet enim. Fusce est. Vivamus a tellus. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Proin pharetra nonummy pede. Mauris et orci. Aenean nec lorem.

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Maecenas porttitor congue massa. Fusce posuere, magna sed pulvinar ultricies, purus lectus malesuada libero, sit amet commodo magna eros quis urna. Nunc viverra imperdiet enim.

Fusce est. Vivamus a tellus. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Proin pharetra nonummy pede.

4.1.9 Epígrafe

(Opcional) Citação textual referente ao conteúdo do trabalho.

"Fusce est. Vivamus a tellus.
Pellentesque habitant morbi tristique
senectus et netus et malesuada fames
ac turpis egestas. Proin pharetra
nonummy pede".

(Lorem Ipsum)

4.1.10 Resumo

Possui um único parágrafo com frases concisas e objetivas. Deve conter de 150 a 500 palavras. Aplica-se espaçamento de 1,5cm entre linhas e não tem recuo especial de primeira linha.

As palavras-chave devem ser separadas por ponto final.

Exemplo:

Palavras-chave: Tradução e interpretação. Exegese bíblica. Intenção do texto

RESUMO

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Maecenas porttitor congue massa. Fusce posuere, magna sed pulvinar ultricies, purus lectus malesuada libero, sit amet commodo magna eros quis urna. Nunc viverra imperdiet enim. Fusce est. Vivamus a tellus. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Proin pharetra nonummy pede. Mauris et orci. Aenean nec lorem. In porttitor. Donec laoreet nonummy augue. Suspendisse dui purus, scelerisque at, vulputate vitae, pretium mattis, nunc. Mauris eget neque at sem venenatis eleifend. Ut nonummy. Fusce aliquet pede non pede. Suspendisse dapibus lorem pellentesque magna. Integer nulla. Donec blandit feugiat ligula. Donec hendrerit, felis et imperdiet euismod, purus ipsum pretium metus, in lacinia nulla nisi eget sapien. Donec ut est in lectus consequat consequat. Etiam eget dui. Aliquam erat volutpat. Sed at lorem in nunc porta tristique. Proin nec augue. Quisque aliquam tempor magna. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Nunc ac magna. Maecenas odio dolor, vulputate vel, auctor ac, accumsan id, felis. Pellentesque cursus sagittis felis. Pellentesque porttitor, velit lacinia egestas auctor, diam eros tempus arcu, nec vulputate augue magna vel risus. Cras non magna vel ante adipiscing rhoncus. Vivamus a mi. Morbi neque. Aliquam erat volutpat. Integer ultrices lobortis eros ullamcorper ultrices. In fermentum, lorem non cursus porttitor, diam urna accumsan lacus, sed interdum wisi nibh nec nisl.

Palavras-chave: Pellentesque. Consequat. Rhoncus.

4.1.11 Abstract

O Resumo em língua estrangeira é obrigatório para pós-graduação (*Abstract* – inglês, *Resumen* – espanhol, *Résumé* – francês e *Riassunto* – italiano).

ABSTRACT

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Maecenas porttitor congue massa. Fusce posuere, magna sed pulvinar ultricies, purus lectus malesuada libero, sit amet commodo magna eros quis urna. Nunc viverra imperdiet enim. Fusce est. Vivamus a tellus. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Proin pharetra nonummy pede. Mauris et orci. Aenean nec lorem. In porttitor. Donec laoreet nonummy augue. Suspendisse dui purus, scelerisque at, vulputate vitae, pretium mattis, nunc. Mauris eget neque at sem venenatis eleifend. Ut nonummy. Fusce aliquet pede non pede. Suspendisse dapibus lorem pellentesque magna. Integer nulla. Donec blandit feugiat ligula. Donec hendrerit, felis et imperdiet euismod, purus ipsum pretium metus, in lacinia nulla nisi eget sapien. Donec ut est in lectus consequat consequat. Etiam eget dui. Aliquam erat volutpat. Sed at lorem in nunc porta tristique. Proin nec augue. Quisque aliquam tempor magna. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Nunc ac magna. Maecenas odio dolor, vulputate vel, auctor ac, accumsan id, felis. Pellentesque cursus sagittis felis. Pellentesque porttitor, velit lacinia egestas auctor, diam eros tempus arcu, nec vulputate augue magna vel risus. Cras non magna vel ante adipiscing rhoncus. Vivamus a mi. Morbi neque. Aliquam erat volutpat. Integer ultrices lobortis eros ullamcorper ultrices. In fermentum, lorem non cursus porttitor, diam urna accumsan lacus, sed interdum wisi nibh nec nisl.

Key-words: Pellentesque. Consequat. Rhoncus.

4.1.12 Lista de abreviaturas e siglas

Relação de siglas e abreviaturas em ordem alfabética. Consulte o orientador para utilizá-lo.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	
AsGaAl	Arseneto de gálio e alumínio
ATP	Adenosina trifosfato
C	Carbono
Ca ²⁺	Cálcio
CaO	Óxido de cálcio
Ca ₂ P ₂ O ₇	Pirofosfato de cálcio
Ca(NO ₃) ₂ ·4H ₂ O	Nitrato de cálcio tetrahidratado
Ca(H ₂ PO ₄) ₂ ·H ₂ O	Hidrogenofosfato de cálcio hidratado
Ca(PO ₃)OH·2H ₂ O	Hidroxofosfato de cálcio dihidratado (monetita)
Ca ₅ (PO ₄) ₃ OH	Hidroxiapatita
cm ⁻¹	Número de onda
CO ₂	Dióxido de carbono
Cu	Cobre
DMP-1	Proteínas da Matriz Dentinária 1
DMP-2	Proteínas da Matriz Dentinária 2
DMP-3	Proteínas da Matriz Dentinária 3
DGP	Glicoproteína Dentinária
DPP	Fosforina Dentinária
DRX	Difração de Raios X
DSP	Sialoproteína Dentinária

Exemplo

4.1.13 Lista de símbolos, ilustrações ou tabelas

Relações de acordo com a ordem apresentada no texto. Consulte o orientador para utilizá-lo.

LISTA DE SÍMBOLOS	
%	porcentagem
λ	lâmbda
°C	graus Celsius
®	marca registrada
≈	aproximadamente
k	número de onda angular
θ	teta
°	grau(s)
x	vezes

Exemplo

4.1.14 Sumário

O sumário enumera as principais divisões, seções e outras partes do trabalho indicando o número das páginas. Agradecimento, epígrafe, resumo e listas não devem constar. As seções primárias devem ser em caixa alta e negrito.

Os títulos das seções e subseções devem obedecer à mesma ordem e grafia em que aparecem na parte textual, seguidos do número de sua respectiva página.

Os elementos pré-textuais (agradecimento, epígrafe, resumo e listas) não devem constar no sumário.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 TÍTULO NÍVEL 1	12
2.1 Título nível 2	15
2.1.1 Título nível 3	18
2.1.2 Título nível 3	22
2.1.3 Título nível 3	23
2.5 Título nível 2	25
2.6 Título nível 2	32
3 TÍTULO NÍVEL 1	38
4 TÍTULO NÍVEL 1	39
5 CONCLUSÃO	47
REFERÊNCIAS	48
ANEXOS	48

4.2 Textuais

4.2.1 Partes fundamentais no trabalho

- a) Introdução – parte inicial do texto, onde deve ser breve e objetiva descrevendo o tema do trabalho.
- b) Desenvolvimento – corpo do trabalho, exposição ordenada e detalhada do assunto direcionando para o resultado da pesquisa.
- c) Considerações finais – resultados finais da pesquisa, sempre correspondendo aos objetivos ou hipóteses.

4.3 Pós-Textuais

4.3.1 Referências

(obrigatório) É a relação de obras consultadas para elaboração do trabalho. Veja mais na página 34.

REFERÊNCIAS (Exemplo)

1 PEREIRA, M. E. M. Uma análise das dificuldades de compreensão de textos entre estudantes universitários. 1983. 170f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Instituto de Psicologia. Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 1983. Disponível em: <<http://www.bv.fapesp.br/pt/dissertacoes-teses/6362/analise-dificuldades-compreensao-textos-estudantes/>>. Acesso em: 03 jul. de 2013.

2 SILVA, E. M. T. Compreensão de leitura em estudantes de direito. 1998. 100f. Dissertação (Mestrado em Direito) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas.

3 SANTOS, A. A. A.; PRIMI, R.; TAXA F.; VENDRAMIN, I. C. M. M. et al. Teste de Cloze na avaliação da compreensão em leitura. Psicologia: Reflexão e Crítica, São Paulo, v.3, n. 15, p. 549-560, set. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/prc/v15n3/a09v15n3.pdf>>. Acesso em: 03 jul. 2012.

4 SILVA, M. J. M.; SANTOS, A. A. A. A avaliação da compreensão em leitura e o desempenho acadêmico de universitários. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 3, n. 9, p. 459-467, set. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v9n3/v9n3a13.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2013.

5 VASCONCELOS, R. M.; MONTEIRO, S.; PINHEIRO, M. Competências de Escrita em alunos universitários. In: WORLD CONGRESS ON COMMUNICATION AND ARTS, 1., 2007, São Paulo. Proceedings[...] . São Paulo: Wcca, 2007. p. 75 - 78. Disponível em:

<<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/8981/1/Compet%C3%A2ncias%20de%20escrita%20em%20alunos%20universit%C3%A1rios.pdf>>. Acesso em: 12 maio 2012.

6 SEVERINO, Antônio Joaquim. A pesquisa na dinâmica da vida universitária. In: _____. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007. Disponível em: <<http://almetodob7.blogspot.com.br/2011/07/pesquisa-cientifica-na-internet.html>>. Acesso em: 20 jan. 2013. p. 140-142.

7 LIMA, N.; LIMA, C. Leitura e Produção Escrita No Ensino Superior: aplicação da técnica de Cloze. In: FÓRUM INTERNACIONAL SOBRE PRÁTICA DOCENTE UNIVERSITÁRIA: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO NO CONTEXTO GLOCAL, 2., 2012, Uberlândia. Anais... . Uberlândia, 2012. p. 428 - 434. Disponível em: <<http://www.forumdocente.prograd.ufu.br/anais/anais2012/pdf/2b/9.pdf>>. Acesso em: 01 mar. 2013.

8 SANTOS, P. P. A Importância da Leitura no Nível Superior. In: ENCONTRO CIENTÍFICO E SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO UNISALESIANO, 3., 2011, 2011. Anais... . Lins: Unisalesiano, 2011. p. 1 - 3. Disponível em: <<http://www.unisalesiano.edu.br/simposio2011/publicado/artigo0113.pdf>>. Acesso em: 01 fev. 2012

9 ANDRADE, M. M. Introdução a metodologia do trabalho científico. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

10 OLIVEIRA, S. L. Tratado de Metodologia Científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações teses. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1997. 320p.

11 MOREIRA, D. A. O método fenomenológico na pesquisa. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

12 SOARES, E. Metodologia Científica: lógica, epistemologia e normas. São Paulo: Atlas, 2003.

13 SILVA, A. M.; PINHEIRO, M. S. F.; FREITAS, N. E. Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, monografias, dissertações e teses. Uberlândia: UFU, 2000.

14 SANTOS, A. R. Metodologia Científica: a construção do conhecimento. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

15 MARTINS, G. A. Manual para Elaboração de Monografia e Dissertações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

16 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

17 MARCONI, M. A.; LAKATOS, S. E. M. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

18 LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

19 BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Conselho Nacional de Saúde. Normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Resolução n. 196/96: versão 2012. Brasília, DF, 2012.

20 CNPq, Conselho Nacional de desenvolvimento científico e tecnológico. Competências. Disponível em: <<http://www.cnpq.br/web/guest/competencias>>. Acesso em: 05 maio 2013.

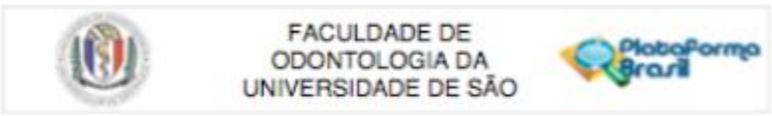
4.3.2 Apêndice e anexo

Apêndice é o texto ou documento elaborado pelo autor para complementar sua argumentação. É identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Exemplo:

APÊNDICE A - Pesquisa Socioeconômica

107



FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Continuação do Parecer 1.774.832

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_P PROJETO_788742.pdf	14/09/2016 17:16:36		Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto_assinado.pdf	14/09/2016 17:13:54	ESTER MI RYOUNG LEE	Aceito
Declaração de Manuseio Material Biológico / Bioresíduo / Resíduo	BIOBANCO_FOUSP.pdf	08/09/2016 15:40:12	ESTER MI RYOUNG LEE	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	08/09/2016 15:37:24	ESTER MI RYOUNG LEE	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DETALHADO.pdf	08/09/2016 15:37:13	ESTER MI RYOUNG LEE	Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

SAO PAULO, 14 de Outubro de 2016

Assinado por:
Maria Gabriela Haye Blazevic
(Coordenador)

Exemplo

Anexo é o texto ou documento que não é elaborado pelo autor, servindo de fundamentação, comprovação e ilustração para o trabalho. Sua identificação é semelhante a do Apêndice.

4.3.3 Índice

(Opcional) Lista detalhada de frases ou palavras seguidas pelos números das páginas que remete informações do texto.

5 CITAÇÕES

O modo Vancouver prevê dois sistemas de citações nos trabalhos acadêmicos: autor-data e sistema numérico. São menções de informações retiradas de outras fontes. Enquanto o primeiro facilita a leitura, pois o autor já é reconhecido no texto, o segundo sistema requer uma pausa do leitor para consultar a lista de referências através do número. Somente um dos sistemas deve ser adotado em cada trabalho.

Pelo sistema autor-data, as citações aparecem no corpo do texto acompanhadas de suas respectivas fontes (autor e data de publicação), já pelo sistema numérico, aparece um número sobrescrito entre parênteses que se refere a sua posição na lista de referências.

O sistema numérico é utilizado conforme o exemplo abaixo:

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Maecenas porttitor
congue massa. Fusce posuere, magna sed pulvinar ultricies, purus lectus malesuada
libero, sit amet commodo magna eros quis uma ⁽¹⁵⁾.

Oliveira⁽⁶⁾, em seu estudo, imperdiet enim. Fusce est. Vivamus a tellus [...]

De acordo com o sistema autor-data, utilizamos três formas seguintes de citações:

- Citação direta: é a transcrição textual de parte da obra do autor consultado;
- Citação indireta: é o texto baseado na obra do autor consultado;
- Citação de citação: é a citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.

5.1 Citação Direta

Transcrição textual de parte da obra do autor consultado depende de sua posição no parágrafo.

# de Autores	Posição no parágrafo	Forma	Exemplo
1 autor	Início ou meio	Autor (ano)	Seixas (2007)
1 autor	Final	(Autor, ano)	(Seixas, 2007)
2 autores	Início ou meio	Autor e Autor (ano)	Oliveira e Batista (2005)
2 autores	Final	(Autor, Autor, ano)	(Oliveira, Batista, 2005)
3 autores	Início ou meio	Autor, Autor e Autor (ano)	Ribeiro, Assis, Moura (2012)
3 autores	Final	(Autor, Autor, Autor, ano)	(Ribeiro, Assis, Moura, 2012)
Acima de 3	Início ou meio	Autor* et al. (ano)	Moreira et al. (2007)
Acima de 3	Final	(Autor* et al., ano)	(Moreira et al., 1007)

*sobrenome do primeiro autor

Segundo **Seixas (2007)**, lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Maecenas porttitor congue massa. Fusce posuere, magna sed pulvinar ultricies, purus lectus malesuada libero, sit amet commodo magna eros quis urna.

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Maecenas porttitor congue massa. Fusce posuere libero, sit amet commodo magna eros quis urna. Nunc viverra imperdiet enim. Fusce est (**Cervantes, 2008**).

Vivamus a tellus. Ainda por **Oliveira e Batista (2005)**, pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Proin pharetra nonummy pede. Mauris et orci. Aenean nec lorem.

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Maecenas porttitor congue massa. Fusce posuere, lectus malesuada libero, sit amet commodo magna eros quis urna (**Santos, Assis, 2009**).

Segundo **Ribeiro, Assis, Moura (2012)**, nunc viverra imperdiet enim. Fusce est. Vivamus a tellus.

Pellentesque habitant por **Rodrigues et al. (2017)** morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Proin pharetra nonummy pede. Mauris et orci.

Aenean nec lorem. Donec laoreet nonummy augue (**Moreira et al., 1007**).

Citações de até três linhas devem estar entre aspas e podem conter as páginas e volumes da fonte consultada. Exemplo: (Boff, 2000, p. 38).

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Fusce posuere
 “Maecenas porttitor congue massa, magna sed pulvinar ultricies, purus lectus
 malesuada libero, sit amet commodo magna eros quis urna”. (Torres, 2007, p. 37).

Citações com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas.

Quando citamos dois ou mais trabalhos do mesmo autor no mesmo ano, utilizamos uma letra para diferenciar.

Segundo Oliveira e Batista (2005, p. 56):

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Maecenas porttitor congue massa. Fusce posuere, magna sed pulvinar ultricies, purus lectus malesuada libero, sit amet commodo magna eros quis urna. Nunc viverra imperdiet enim. Fusce est. Vivamus a tellus. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas.

De acordo com Tavares (2017a), lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Maecenas porttitor congue massa. Fusce posuere, magna sed pulvinar ultricies, purus lectus malesuada libero, que amet commodo magna eros quis urna. Nunc viverra imperdiet enim (Tavares, 2017b).

Quando o mesmo autor é citado em trabalhos em anos diferentes, apresentamos as datas na ordem crescente.

Sugere Boris (2011, 2013, 2017) orem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Maecenas porttitor congue massa. Fusce posuere, magna sed pulvinar ultricies, purus lectus malesuada libero, sit amet commodo magna eros quis urna.

Dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Maecenas porttitor congue massa. Fusce posuere, magna sed pulvinar ultricies, purus lectus malesuada libero, sit amet commodo magna eros quis urna (Ramos, 2004, 2011, 2013).

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores e ano de publicação, devemos diferenciá-los pela inicial do nome.

Sugerem Souza, F. (2006) e Souza, R. (2006) orem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Maecenas porttitor congue massa. Fusce posuere, magna sed pulvinar ultricies, purus lectus malesuada libero, sit amet commodo magna eros quis urna.

Quando a inicial do nome também for igual, utilize o nome por extenso.

Sugerem Nascimento, Ana (2006) e Nascimento, Abelardo (2006) orem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Maecenas porttitor congue massa. Fusce posuere, magna sed pulvinar ultricies, purus lectus malesuada libero, sit amet commodo magna eros quis urna.

Ao iniciar o parágrafo com vários autores use a ordem alfabética e se repetir o nome, dê preferência à ordem cronológica.

Aragonéz (2003), Batista (2011), Campos (2009) e Campos (2015) analisaram a ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Maecenas porttitor congue massa. Fusce posuere, magna sed pulvinar ultricies, purus lectus malesuada libero, sit amet commodo magna eros quis urna.

Já quando ocorrer no meio ou final do parágrafo, mantenha os autores entre parênteses.

Lorem a ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Maecenas porttitor congue massa. Fusce posuere, magna sed pulvinar ultricies, purus lectus malesuada libero, sit amet commodo magna eros quis urna (Aragonéz, 2003; Batista, 2011; Campos, 2009; Campos, 2015).

5.2 Citação Indireta

Reproduz ideias e informações sem transcrever as palavras do autor. Neste caso não se faz necessário o uso das aspas duplas e a indicação da(s) página(s) consultada(s) é opcional.

5.3 Citação da Citação

Citação direta e indireta de um texto em que não se teve acesso ao original. Utiliza-se a expressão latina “*apud*” (citado por, conforme, segundo). Ex: Tomás de Aquino (1985 *apud* PADOVESE, 1999, p. 12).

Segundo Lima (2008 *apud* Bastos, 2013, p. 58) diz lorem a ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Maecenas porttitor congue massa. Fusce posuere, magna sed pulvinar ultricies, purus lectus malesuada libero, sit amet commodo magna eros quis urna.

5.4 Notas de rodapé

Indicam a fonte de onde é tirada a citação, inserem nos trabalhos considerações complementares e/ou trazem a versão original de alguma citação traduzida no texto.

Utilizar espaço simples, digitar dentro da margem com fonte menor e separada do texto por entrelinhas com um filete de 5 cm.

Exemplo:

¹ Veja-se como exemplo desse tipo de abordagem o estudo de Netzer (1976).

5.5 Citação de Fontes Informais

Quando o texto mencionado foi obtido através de palestras, debates ou outros meios não escritos é preciso grafar a expressão entre parênteses “informação verbal” e fornecer todos os detalhes possíveis em nota de rodapé (veja mais em “notas de aula e palestras”).

5.6 Exclusão de partes de texto, acréscimos e comentários

Para excluir partes de um texto, podemos utilizar os colchetes com reticências: [...]. Os mesmo colchetes podem ser:

- Para exclusão de partes do texto, use [...]
- Para acréscimos e comentários, use []

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Maecenas porttitor congue massa. Fusce posuere, magna sed pulvinar ultricies, purus lectus malesuada libero, sit amet commodo [como pensam os autores principais] magna eros quis urna. Nunc viverra imperdiet enim. Fusce est. Vivamus a tellus. Pellentesque habitant morbi tristique senectus [...] fames ac turpis egestas. Proin pharetra nonummy pede.

6 REFERÊNCIAS

As referências podem ser organizadas de 2 maneiras:

- No sistema Autor-data, aparecem em ordem alfabética pelo sobrenome do principal autor e ano de publicação.
- No sistema numérico, aparecem numeradas e em ordem de aparição no texto.

Exemplo no sistema numérico

1 Vasconcelos, R. M.; Monteiro, S.; Pinheiro, M. Competências de Escrita em alunos universitários. In: World Congress on Communication and Arts, 1., 2007, São Paulo. Proceedings[...]. São Paulo: Wcca, 2007. p. 75 - 78. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/8981/1/Compet%C3%AAn cias%20de%20escrita%20em%20alunos%20universit%C3%A1rios.pdf>>.

2 Silva, M. J. M.; Santos, A. A. A. A avaliação da compreensão em leitura e o desempenho acadêmico de universitários. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 3, n. 9, p. 459-467, set. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v9n3/v9n3a13.pdf>>.

3 Silva, E. M. T. Compreensão de leitura em estudantes de direito. 1998. 100f. Dissertação (Mestrado em Direito) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas.

4 Santos, A. A. A.; Primi, R.; Taxa F.; Vendramin, I. C. M. M. et al. Teste de Cloze na avaliação da compreensão em leitura. Psicologia: Reflexão e Crítica, São Paulo, v.3, n. 15, p. 549-560, set. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/prc/v15n3/a09v15n3.pdf>>.

5 Pereira, M. E. M. Uma análise das dificuldades de compreensão de textos entre estudantes universitários. 1983. 170f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Instituto de Psicologia. Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 1983. Disponível em: <<http://www.bv.fapesp.br/pt/dissertacoes-teses/6362/analise-dificuldades-compreensao-textos-estudantes/>>.

Exemplo no Sistema Autor-Data

Pereira, M. E. M. Uma análise das dificuldades de compreensão de textos entre estudantes universitários. 1983. 170f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Instituto de Psicologia. Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 1983. Disponível em: <<http://www.bv.fapesp.br/pt/dissertacoes-teses/6362/analise-dificuldades-compreensao-textos-estudantes/>>.

Santos, A. A. A.; Primi, R.; Taxa F.; Vendramin, I. C. M. M. et al. Teste de Cloze na avaliação da compreensão em leitura. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, São Paulo, v.3, n. 15, p. 549-560, set. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/prc/v15n3/a09v15n3.pdf>>.

Silva, E. M. T. Compreensão de leitura em estudantes de direito. 1998. 100f. Dissertação (Mestrado em Direito) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas.

Silva, M. J. M.; Santos, A. A. A. A avaliação da compreensão em leitura e o desempenho acadêmico de universitários. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 3, n. 9, p. 459-467, set. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v9n3/v9n3a13.pdf>>.

Vasconcelos, R. M.; Monteiro, S.; Pinheiro, M. Competências de Escrita em alunos universitários. In: *World Congress on Communication and Arts*, 1., 2007, São Paulo. Proceedings[...]. São Paulo: Wcca, 2007. p. 75 - 78. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/8981/1/Compet%C3%Aancias%20de%20escrita%20em%20alunos%20universit%C3%A1rios.pdf>>.

6.1 Monografia (Livros e afins)

Inclui livro, dicionário, catálogo, enciclopédia, folheto, guia, manual, trabalhos acadêmicos etc.

O recurso de negrito, itálico ou grifo deverá ser usado para destacar o título e deve ser uniforme em todas as referências do trabalho.

Para obras clássicas, sempre indicar o nome do tradutor.

6.1.1 Um autor

Os prenomes dos autores podem ser escritos por extenso ou abreviado.

Boff, Leonardo. *Ecologia, mundialização, espiritualidade: a emergência de um novo paradigma*. 3. ed. São Paulo: Ática; 2000.

Ou

Boff L. *Ecologia, mundialização, espiritualidade: a emergência de um novo paradigma*. 3. ed. São Paulo: Ática; 2000.

6.1.2 Dois a três autores

O sobrenome vem com a primeira letra maiúscula seguido das iniciais dos prenomes. Quando o sobrenome for acompanhado do nome de parentesco como Neto, Sobrinho, Junior ou Filho, estes deverão acompanhar o sobrenome sem abreviação.

Por exemplo, os autores Jose Ruy Giovanni Junior, Jose Roberto Bonjorno:

Giovanni Junior JR, Bonjorno JR. Matemática fundamental: uma nova abordagem. São Paulo: FTD; 2002.

6.1.3 Mais de três autores

Se a monografia possui mais de 3 colaboradores, citamos apenas o primeiro e utilizamos o termo em latim *et al.*

Coll C, et al. Psicologia do ensino. Porto Alegre: Artmed, 2000.

6.1.4 Autor desconhecido

Escreva: Título. Local de publicação (Cidade): Editora; Ano de publicação.

Diagnóstico do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro; 1993.

6.1.5 Autoria de entidades, associações etc.

O nome da entidade aparece por extenso e, quando a própria entidade publica o trabalho, a editora não é mencionada.

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Fraternidade e água: manual CF 2004. São Paulo: Salesiana; 2003.

6.3 Parte de livros e afins

Capítulo de livro de autor colaborador (autor do capítulo não é o mesmo da obra).

Silva L. Questões essenciais de marketing. In: CUSTÓDIO, Samuel (Org). Marketing: manual prático. São Paulo: Zumbi; 1987. p. 37-59.

6.4 Capítulo de livro

Churchill Jr; Gilbert A; Peter JP. Análise ambiental. Tradução de Cecília Camargo Bartalotti. São Paulo: Saraiva; 2003. Marketing: criando valor para os clientes. p. 24-53.

6.5 Dissertações, Teses, TCCs

Sobrenome Prenome do autor (abreviado ou por extenso). Título da obra: subtítulo (se houver). [Especificar o tipo: Tese, Dissertação ou TCC]. Localidade: Instituição onde foi apresentado; ano.

Freire PS. A ética renovadora como reivindicação da filosofia de Ernst Bloch. [TCC]. Recife: Instituto Salesiano de Filosofia; 1998.

6.6 Normas técnicas

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6027: Informação e documentação citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT; 2002.

6.7 Publicações periódicas

6.7.1 Artigos em revistas

Sobrenomes Prenomes dos autores. Título do artigo. Título do periódico. Ano de publicação, mês abreviado ou estação do ano; volume (número do fascículo): paginação.

Gaziaux E. A violência: percurso de ética fundamental. Revista de cultura teológica. 2004 jan/mar; 12(46): 9-34.

6.7.2 Número especial de revista

Guimarães R. Concilium: A traição estrutural da confiança. Petrópolis. 2004 Jul; 306(3): 1- 150.

6.7.3 Artigos em revistas em meio eletrônico

Petroianu, A. Critérios quantitativos para analisar o valor de artigos científicos. Rev. Ass. Médica Bras. [Internet]. 2003 [citado 10 jan. 2003]; 9(2). Disponível em: <<http://www.scielo.br>>.

6.7.4 Artigos em jornais

Sobrenome Prenome do autor. Título da matéria: subtítulo (se houver). Título do jornal por extenso. Data; Número ou título do caderno, seção, suplemento, etc.: página(s) do artigo referenciado (número de ordem da coluna).

Naves P. Lagos andinos dão banho de beleza. Folha de S. Paulo. 28 jun. 1999; Folha Turismo, Caderno 8:13.

6.7.5 Artigos em jornais em meio eletrônico

Kelly R. Electronic publishing at APS: its just online journalism. APS News online (Los Angeles) [Internet], 20 abr. 1996 [citado 20 nov. 2000]. Disponível em: <http://www.aps.org/apsnews/1196/11965.html>.

6.8 Documentos jurídicos

Brasil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília (DF): Senado; 1988.

Brasil. Decreto nº 1205 de 1 de agosto de 1994. Aprova a estrutura regimental do Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, (1994 ago. 2); Sec. 1:1.

Veterans Hearing Loss Compensation Act of 2002, Pub. L. Nº 107-9, 115 Stat. 11 (May 24, 2001).

6.9 Gravações de imagens em movimento

6.9.1 Filme de Longa Metragem

Salles Junior, V. Central do Brasil [bobina cinematográfica]. Le Studio Canal: Riofilme; MACT Productions; c1998. 1 bobina cinematográfica: 106 min.

6.9.2 Filme de Longa Metragem DVD

Scott R. Blade Runner [DVD]. Warner Brothers; c1991. 1 DVD: 117 min.

6.10 Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico

6.10.1 Bancos de dados

BIRDS: banco de dados do Amapá [citado 25 nov. 1998]. Disponível em: <http://www.dt.org/bdt/avi-fauna/aves>.

6.10.2 E-mail

Santos AP. Levantamento bibliográfico sobre história da arte [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por jdferrer@ig.com.br [10 ago. 2004].

6.10.3 Home page institucional

Cancer-Pain.org [homepage on the Internet]. New York: Association of Cancer On-line Resources; c2000 [citado 9 jul. 2002]. Disponível em: <http://www.cancer-pain.org/>.

6.10.4 Base de dados para consulta

LILACS [10 set. 2003]. Disponível em: <<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/=LILACS&lang=p>>.

6.11 Notas de aula e palestras

A citação no texto deve ser registrada através de nota de rodapé:

[...] o estudo da separação de isótopos, por centrifugação em fase gasosa, começou realmente a despertar interesse teórico e prático, quando, durante a Segunda Guerra Mundial, surgiu o problema da produção em larga escala de urânio¹.

¹ Knapp, U. Separação de isótopos de urânio conforme o processo Nozzle: curso introdutório em 30 de set. de 1977. Notas de Aula.

6.12 Eventos (anais, atas, proceedings etc.)

6.12.1 Evento todo

62º Congresso Brasileiro de Enfermagem; 2010 out. 11-15; Florianópolis, SC.

Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química; 1997 mai. 24-27, Poços de Caldas, MG.

6.12.2 Trabalho apresentado em evento

Sobrenome Prenome (iniciais). Título do trabalho. In: Tipo de publicação, número e título do evento; data do evento; cidade de realização do evento. Cidade da publicação: Editora ou Instituição responsável pela publicação; ano de publicação. Página do trabalho ou resumo.

Mattos CL. A história da filosofia no pensamento de Farias Brito. In: IV Congresso Nacional de Filosofia; 1962 mai. 24-27; Fortaleza: Instituto Brasileiro de Filosofia; 1962. p. 78-84.

Carvalho AB, Lima Filho JL, Dutra RAF, Silva NLLC. Biossensor para doenças de chagas [Apresentação na II Bienal de Pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz; 2000 dez 1-11; Rio de Janeiro, Brasil].

REFERÊNCIAS

- Aquino IS. Como escrever artigos científicos. São Paulo: Saraiva, 2010. 7ª ed.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação – Referências - Elaboração. Rio de Janeiro, 2002a.
- Cavalheiri, Alceu; Engerroff, Sérgio Nicolau. Orientações para trabalhos científicos (OCT) da Faculdade Polatina. Santa Maria; FAPS, 2014.
- Costa, Marcos Roberto Nunes. Manual para elaboração e apresentação de trabalhos Acadêmicos. 2. ed. Recife: Instituto Salesiano de Filosofia, 2003. 112 p.
- Faldini, Giacomina (Org.). Manual de catalogação: exemplos ilustrativos da AACR2. São Paulo: Nobel: EDUSP, 1987.
- Fragoso, Graça Maria. Casas de livros ou simplesmente...bibliotecas. Revista Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v. 2, n.12, p. 74-79, nov./dez. 1996.
- Garçon CM; Molizini G. Guia Normalização ABNT Oficial da FAOA. São Paulo: Biblioteca Pilar Ostival da Faculdade de Odontologia da APCD, 2017.
- Granja, E.C.; Sabadini, A.A. Z.P.; KREMER, O. S. Normalização de referências bibliográficas: Manual de orientação. 3. ed. São Paulo: USP, 1997.
- JACOB, César Romero et al. Atlas de filiação religiosa e indicadores sociais no Brasil. São Paulo: Loyola, 2003.
- Lee, Ester Mi Ryoung. Análise in vitro da morfologia superficial de uma nova formulação de biovidro associado ao laser de Nd: YAG e laser de CO₂ aplicados sobre dentina humana. Faculdade de Odontologia do Estado de São Paulo. São Paulo, 2017.
- Marconi MA; Lakatos EM. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Gen Atlas, 2017. 8ª ed.
- Palandre, Israel Silli. A presença de Indicadores de Alfabetização Científica em Textos Escritos de Sequências Didáticas Investigativas de Genética. Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, 2016.
- Rampazzo, Lino. Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2004. 141 p.
- Rodrigues, Jeorgina Gentil. Como referenciar e citar segundo o Estilo Vancouver. Rio de Janeiro: Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, 2008.
- Serra Negra, Carlos Alberto; Serra Negra, Elizabete Marinho. Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- Takahashi JA; Filet NB; Gardim SM; Saheki Y. Guia prático para elaboração de dissertação, tese, monografia e projeto de pesquisa. São Paulo: Biblioteca Wanda de Aguiar Horta da Universidade de São Paulo, 2017.